

## AValiação Funcional e Histológica do Rim de *Rattus norvegicus* com Diabetes Induzido por Aloxano Tratados com *Momordica Charantia* L.

Débora Regina Rodrigues de Camargo<sup>1</sup>. Marcia Clélia Leite<sup>2</sup>. Thaís de Oliveira Martins Gonçalves<sup>3</sup>. Osvaldo Luis Benedito<sup>4</sup>. Gabriela Moraes Oliveira<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade Sagrado Coração –  
[dehcamargo@gmail.com](mailto:dehcamargo@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade Sagrado Coração –  
[marcia.clelia@terra.com.br](mailto:marcia.clelia@terra.com.br)

<sup>3</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade Sagrado Coração –  
[thais110188@gmail.com](mailto:thais110188@gmail.com)

<sup>4</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade Sagrado Coração –  
[olbenedito@bol.com.br](mailto:olbenedito@bol.com.br)

<sup>5</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade Sagrado Coração –  
[gab.moraes@usp.br](mailto:gab.moraes@usp.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área de conhecimento: Saúde – Farmácia

O Diabetes Mellitus (DM) corresponde a um distúrbio no metabolismo dos carboidratos cuja hiperglicemia é a característica principal, podendo favorecer o surgimento da nefropatia diabética (ND). Objetivou-se avaliar os parâmetros bioquímicos que determinam a qualidade da função renal de ratos norvegicus com diabetes induzido por Aloxano, submetidos ao tratamento com extrato aquoso dos frutos da *Momordica Charantia* L. Foram 24 animais, distribuídos em Grupo controle sem diabetes (GCSD, 8), Grupo diabético sem tratamento (GDST, 8) e Grupo diabético com tratamento (GDCT, 8). O tratamento com a infusão dos frutos da *Momordica Charantia* L. foi realizado durante 30 dias, sendo administrado por gavagem. Semanalmente foi mensurada a glicemia e o peso dos animais. Previamente à eutanásia foi obtida a urina de 24 horas para determinação do volume urinário e dosagem de proteínas. O sangue foi obtido por punção cardíaca para realização da dosagem de ureia e creatinina. Foram também seccionados os rins para avaliação histológica. Os resultados mostraram hiperglicemia significativamente maior nos GDST e GDCT quando comparados ao GCSD ( $p < 0,05$  – Teste t-Student). Ocorreu aumento significativo nos níveis séricos de ureia, creatinina, proteinúria e no volume urinário em ambos os grupos quando comparados ao grupo controle. A análise histológica evidenciou infiltrado linfocitário intersticial (ILI) nos animais do GDST (57,2%) e no GDCT (66,6%), assim como ILI associado à degeneração hidrópica tubular (DHT) em 2% dos animais do GDST e 33,4% no GDCT. Conclui-se que o extrato da *Momordica charantia* L. não controlou a hiperglicemia.

Após 30 dias de tratamento houve redução significativa do volume urinário e a proteinúria dos animais diabéticos em comparação ao início do tratamento. As lesões histológicas evidenciadas possivelmente estão correlacionadas à hiperglicemia persistente, sendo postulado que a degeneração hidrópica esteja associada ao consumo do extrato.

**Palavras-chave:** Hiperglicemia. Nefropatia diabética. Proteinúria. *Momordica charantia* L.